

## PLATAFORMAS DIGITAIS COMO RECURSOS PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

DIGITAL PLATFORMS AS RESOURCES TO ENGLISH LANGUAGE TEACHING

PLATAFORMAS DIGITALES COMO RECURSOS PARA LA ENSEÑANZA DEL INGLÉS

Danielly Silva Melo <sup>1</sup>  
Larisse Carvalho de Oliveira <sup>2</sup>

**Manuscrito recebido em:** 18 de março de 2023.

**Aprovado em:** 23 de maio de 2023.

**Publicado em:** 23 de outubro de 2023.

### Resumo

A Base Nacional Comum Curricular defende a utilização de materiais variados para alcançar as diferentes necessidades dos alunos. Devido ao contexto pandêmico, os profissionais da educação foram obrigados a utilizar plataformas digitais para adequar suas metodologias ao ensino remoto e à situação social do aluno. Porém, as aulas *on-line* não oferecem as mesmas interações que as aulas presenciais, deixando a aprendizagem e as relações menos atraentes, não cativando a atenção dos alunos. Dessa forma, a pesquisa tem como objetivos apresentar as plataformas digitais como recursos para dinamizar e diferenciar o ensino de Língua Inglesa em um contexto remoto, além de refletir sobre o ensino aprendizagem da Língua Inglesa em aulas remotas, compreender qual a importância das plataformas e do letramento digital e por fim analisar o uso das tecnologias digitais em aulas remotas, evidenciando suas vantagens e desvantagens. Como metodologia, foi desenvolvido um trabalho de pesquisa bibliográfica com uma abordagem exploratória, onde foram observadas outras produções que discutem o uso de ferramentas digitais no ensino da Língua Inglesa. Portanto, os resultados foram apresentados a partir de uma análise de dados qualitativa. Para aporte teórico, foram utilizados os trabalhos de Oliveira *et al* (2022), Segaty; Bailer (2020) e Belém; Guimarães (2020) que abrangem a inserção das tecnologias no contexto educacional da Língua Inglesa. A pesquisa possui como resultado o uso das plataformas digitais como recursos interativos para empregar no ensino, proporcionando uma aula mais completa, interativa e suficiente para a compreensão dos alunos a respeito do conteúdo abordado.

**Palavras-chaves:** Educação; Ensino por Multimeios; Influência dos Multimeios; Meios de Ensino; Tecnologia Educacional.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Letras – Português, Inglês e suas respectivas literaturas pela Universidade Regional do Cariri. Integrante do Grupo de Pesquisa e Multiletramentos, Multimodalidade e Formação de Professores.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1944-5715> Contato: [danielly.melo@urca.br](mailto:danielly.melo@urca.br)

<sup>2</sup> Doutora e Pós-doutora em Linguística pela Universidade Federal do Ceará. Professora na Universidade Regional do Cariri. Líder do Grupo de Pesquisa em Multiletramentos, Multimodalidade e Formação de Professores.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0032-6011> Contato: [larisse.carvalho@urca.br](mailto:larisse.carvalho@urca.br)

### Abstract

The Common National Curriculum Base defends the use of diverse materials to meet students' different needs. Due to the pandemic, educational professionals were obligated to use digital platforms to adapt their methodologies to remote teaching and the student's social situations. However, online classes do not offer the same interactions that in-person classes do, making the learning and the relationship less attractive, and not being able to captivate students' attention. This way, the research has objectives to present the digital platforms as resources to stimulate and differentiate English teaching in a remote context, to reflect on the English language learning-teaching in remote classes, to comprehend what is the importance of the platform and digital literacy, and finally, to analyze the use of digital technologies in remote classes, evidencing the pros and cons. As a methodology, bibliographic research was developed with an exploratory approach where other productions were observed discussing the use of digital tools in English teaching. Therefore, the results were presented from qualitative data analysis. For theoretical contribution, it was used the works of Oliveira *et al* (2022), Segaty; Bailer (2020), and Belém; Guimarães (2020) that covers the inclusion of technology in the English learning context. The research has as results the use of digital platforms as interactive resources to apply in the teaching, offering a more complete, interactive, and sufficient class to students' comprehension of the subject covered.

**Keywords:** Education; Teaching by Multimedia; Influence of Multimedia; Teaching Means; Educational Technology.

### Resumen

La Base Curricular Común Nacional aboga el uso de materiales variados para satisfacer las distintas necesidades de los alumnos. Debido al contexto pandémico, los profesionales de la educación se han visto obligados a utilizar plataformas digitales para adaptar sus metodologías a la enseñanza a distancia y a la situación social del alumno. Sin embargo, las clases en línea no ofrecen las mismas interacciones que las clases presenciales, por lo que el aprendizaje y las relaciones resultan menos atractivos y no cautivan la atención de los estudiantes. Así, la investigación presenta las plataformas digitales como recursos para agilizar y diferenciar la enseñanza del inglés en un contexto a distancia, además de reflexionar sobre la enseñanza y el aprendizaje del inglés en clases a distancia, comprender la importancia de las plataformas y la alfabetización digital y, por último, analizar el uso de las tecnologías digitales en las clases a distancia, destacando sus ventajas e inconvenientes. La metodología utilizada fue la investigación bibliográfica con enfoque exploratorio, que buscó otros trabajos que discuten el uso de herramientas digitales en la enseñanza del inglés. Los resultados se presentaron mediante análisis cualitativo de datos. Como apoyo teórico, se utilizaron Oliveira *et al* (2022), Segaty; Bailer (2020) y Belém; Guimarães (2020), que abordan la inserción de las tecnologías en el contexto educativo de la lengua inglesa. La investigación ha dado como resultado el uso de las plataformas digitales como recursos interactivos para la enseñanza, proporcionando una lección más interactiva para que los alumnos comprendan los contenidos tratados.

**Palabras clave:** Educación; Enseñanza Multimedia; Influencia de los Multimedia; Medios de Enseñanza; Tecnología Educativa.

## Introdução

Em 2020, as metodologias de ensino e os meios de interação entre professores e alunos foram repaginadas devido a pandemia da Covid-19, que resultou em um período extenso de isolamento ao redor do mundo. Consequentemente, não foi possível a presença em pessoa do grupo escolar e as ações que eram realizadas fisicamente foram executadas no universo *on-line*, inclusive a aplicação de aulas no ensino básico e no ensino superior. Para que tais mudanças ocorressem, foi empregado o Ensino Remoto Emergencial (ERE), onde as atividades presenciais foram adaptadas para o meio digital (FAIER, 2021).

Com isso, as instituições, seus professores e alunos tiveram que se adaptar ao contexto e a nova sala de aula, explorando os meios de comunicação e as tecnologias que estavam ao seu dispor para atingir seus objetivos de maneira eficaz. Porém, devido a situação mundial e algumas vezes por não possuir recursos ou interesse, alguns professores mantiveram suas aulas parecidas a como elas eram no modelo presencial, não alterando nem experimentando elementos novos (SEGATY; BAILER, 2021).

Por mais que o ERE seja uma adaptação emergencial da modalidade presencial, o uso do termo “adaptação” implica um ajuste do elemento adaptado ao contexto em que ele se encaixa no momento (DICIO, 2022), ou seja, no caso apresentado, é o ajuste do ensino ao contexto digital. Portanto, devido a motivos diferentes, mas com destaque nesse trabalho, a essa falta de ajustes no modelo remoto, os alunos sofreram com perda de motivação, interação e aprendizagem ativa (OLIVEIRA *et al*, 2022; OLIVEIRA, 2021) principalmente no ensino de Língua Inglesa, que necessita de comunicação e contato com a língua para retenção do conteúdo.

No ERE, a disciplina de Língua Inglesa possui uma carga horária ainda mais reduzida, para não manter o discente em contato constante com telas de aparelhos tecnológicos, (DIRGRAD, 2021) e devido aos inconvenientes providos de uma educação remota emergencial, a disciplina perde o fator social que é inerente ao estudo de uma língua, já que o convívio passa a ser subsidiado por aparelhos, sem uma relação direta com o aprendiz, que ainda sofrerá com a mudança brusca de ambiente escolar, acarretando nas perdas já mencionadas.

Isto posto, como os professores podem oferecer um ensino aprendizagem diferenciado e estimulante da Língua Inglesa em um contexto remoto? A partir dessa questão, o trabalho norteia-se para a hipótese de que o uso efetivo das plataformas digitais como recursos para empregar no ensino, podem proporcionar uma aula diversificada, pois elas possuíram uma grande importância no período do ERE e apresentam amplos materiais e recursos didáticos que podem ser aplicados no ensino da Língua Inglesa para uma melhoria da aula, de suas atividades e de sua manipulação (OLIVEIRA *et al*, 2022). Além de estarem presentes no convívio diário das novas gerações, se tornando igualmente necessário para as gerações antigas.

Conseqüentemente, a utilização das plataformas inclui a aprendizagem de como utilizá-las efetivamente, ou seja, o letramento digital dos professores, e até mesmo dos alunos, também é um fator imprescindível para conseguir obter uma aula dinâmica e atraente no modelo digital.

Com isso, a pesquisa tem como objetivos refletir sobre o ensino aprendizagem da Língua Inglesa no ensino remoto, compreender qual a importância das plataformas e do letramento digital e analisar o uso das tecnologias digitais em aulas remotas, evidenciando suas vantagens e desvantagens.

O trabalho foi desenvolvido dentro da Linguística Aplicada, a partir de uma pesquisa bibliográfica com uma abordagem exploratória, onde foram observadas outras produções que discutem o uso de ferramentas digitais no ensino da Língua Inglesa e no ensino remoto. Além disso, ressaltamos que as ferramentas analisadas também fizeram parte de nosso percurso dentro do curso de Letras no período pandêmico e no retorno presencial.

O artigo trouxe resultados qualitativos sobre a temática e possui como principais aportes teóricos as pesquisas de Segaty e Bailer (2020), Belém e Guimarães (2020) e Oliveira *et al* (2022) sobre o uso das ferramentas digitais no contexto educacional remoto da Língua Inglesa. Como resultado, foram apresentadas as plataformas digitais como recursos para dinamizar e diferenciar o ensino de Língua Inglesa em um contexto remoto.

### **Ensino Remoto e Língua Inglesa: reflexões**

O Ensino Remoto Emergencial (ERE) foi adotado devido às medidas de restrições contra o avanço da pandemia da Covid-19 em 2020, e se caracteriza por ser uma adaptação do ensino presencial para o meio tecnológico provisória, enquanto não foi possível realizar as atividades presencialmente, contando com uma carga horária reduzida e dispendo de atividades nos formatos síncrono e assíncrono (DIRGRAD, 2021).

Dessa forma, foi necessário utilizar de meios tecnológicos para efetivar o cronograma das escolas, obrigando os professores a aprenderem rapidamente o uso principal de plataformas de vídeo chamadas para os encontros e de aplicativos de envio de mensagens e arquivos para os materiais e atividades de cada disciplina, assim como os alunos também tiveram que se familiarizar com as plataformas escolhidas pela instituição.

Porém, por mais necessário que fosse a aplicação do ERE, esse tipo de ensino não foi muito proveitoso para os alunos e professores que foram obrigados a adotá-lo. De acordo com Faier (2021, p. 05), “é possível perceber falhas em atividades que promovam a interação dos professores com estudantes e dos estudantes com seus pares em práticas pedagógicas realizadas remotamente”.

Os professores não tiveram muito tempo para conhecer melhor o ambiente digital que precisariam trabalhar durante o isolamento, tiveram que modificar sua forma de ensinar e seus planejamentos de acordo com uma plataforma que não possuíam muito conhecimento para continuarem as aulas, com isso, alguns métodos não eram adequados para o formato pretendido. Segaty e Bailer (2020, p. 263) afirmam que:

[...] mais do que nunca, o professor da educação básica do século XXI precisou se reinventar de forma tão rápida que não houve tempo de ponderar sobre o que estava fazendo [...] mas o desafio está no fato de que muitos profissionais da educação dificilmente não tomam conhecimento do que está sendo produzido a seu favor, ou simplesmente, por diferentes motivos, se fecham em sua zona de conforto e se negam a inovar.

A falta de letramento, tempo e até mesmo interesse sobre as plataformas usadas e seu potencial, foram as principais razões dos professores ofertarem as mesmas aulas ministradas presencialmente no formato digital, concordando com as autoras Segaty e Bailer (2020, p. 265) quando novamente afirmam que “quando não se tem muita ideia do que é esperado, as pessoas tendem a replicar aquilo que conhecem e estão acostumadas

a fazer”. Ou seja, os professores aplicaram os mesmos conhecimentos de metodologias presenciais em aulas remotas, ignorando o novo contexto em que as aulas eram baseadas e apenas focando em como elas seriam transmitidas para os alunos, seguindo as regras das instituições.

Esse desconhecimento e o pouco uso da tecnologia ao seu favor, é resultado da falta de estrutura de escolas que não possuem aparato tecnológico suficiente para ser usado pelos professores ou que mesmo possuindo alguns recursos, não incentivam seus profissionais a utilizá-los. Outro motivo são os professores que estão acostumados com aulas tradicionais e não tiveram formação suficiente para usar a tecnologia adequadamente nas aulas, trazendo esse desconforto também para o ensino remoto.

Incluindo essas reflexões iniciais sobre o ERE ao ensino de Língua Inglesa, os alunos e professores perdem a interação e o fator social que é dominante no ensino de uma língua nova. Miccoli (2007, *apud* Oliveira *et al*, 2022, p. 06) diz que a língua inglesa é contextual “pois o seu ensino é fortemente marcado pelo apoio da sociedade e da instituição”. Ao ministrar uma aula inteiramente virtual, sem as alterações e a interação social necessárias, o estudo da Língua Inglesa não aborda a perspectiva intercultural fundamental para a aquisição da língua.

Portanto, é perceptível nessa unidade que a falta de letramento do profissional da educação no que se refere ao uso eficaz das tecnologias para o ensino remoto da Língua Inglesa é um dos principais fatores para uma abordagem inadequada das aulas no contexto pandêmico. A seguir, será abordada a importância desse letramento digital e do emprego apropriado das plataformas disponíveis.

### **A relevância do letramento e das plataformas digitais**

Como foi visto, um dos problemas do ensino remoto de Inglês foi o uso inadequado das plataformas digitais devido ao pouco conhecimento dos profissionais de educação com elas. Portanto, se faz necessário a instrumentalização dos professores com as tecnologias escolhidas pelas instituições de ensino para serem usadas em períodos de ERE, além de incentivar o profissional a usufruir mais do potencial e das ferramentas dessas plataformas fora do contexto pandêmico, pois:

o professor que pesquisa e que busca sempre estar atualizado e trabalhar aquilo que se encaixa melhor para seus alunos consegue colher bons frutos, mesmo em tempos de incertezas, em que todos estão buscando dar seu melhor para aprender e adaptar seu fazer pedagógico. (SEGATY; BAILER, 2021, p. 269)

Por mais que o cenário não fosse o ideal, no âmbito do ensino, ele serviu para desafiar os professores que escolhem ficar na zona de conforto e ensinar aqueles que estavam abertos à mudança, pois essa é uma função primordial do profissional de educação, buscar adequar seus conhecimentos a situações e contextos inimagináveis, seja no relacionamento com os alunos ou nas circunstâncias em que precisam trabalhar.

O Letramento Digital é definido por Silva (2012, p. 04) como:

[...] saber pesquisar, selecionar, utilizar as diversas ferramentas disponíveis para cumprir propósitos variados, é se relacionar com seus pares, aprender constantemente, construir, transformar, reconstruir, exercer autoria, compartilhar conhecimento etc., sempre utilizando os recursos da Web, quer para sua vida pessoal ou profissional. E, no caso específico dos professores, seja para aula presencial, a distância ou uma hibridização entre essas duas possibilidades.

Logo, essa habilidade se caracteriza em utilizar os recursos tecnológicos criticamente no processo pedagógico, refletindo se deve ser usada em uma situação específica, como pode ser usada da melhor maneira e por quê. O Letramento Digital dos professores, então, se mostra importante nos dias de hoje para atender as demandas da evolução da tecnologia na sociedade, devido à maior acessibilidade da internet e das plataformas digitais, incluindo os alunos nessa evolução através de aulas modernizadas que possam atingir uma melhor competência.

Consequentemente, “torna-se necessário preparar o educador para adotar novas responsabilidades como mediador no processo de obtenção de informações e do aumento da criatividade de seus educandos” (BELÉM; GUIMARÃES, 2020, p. 02). Para atingir um bom nível de Letramento Digital, as instituições de educação devem promover um treinamento efetivo dos profissionais das plataformas escolhidas para o ensino remoto e dos recursos mais conhecidos para estimular os professores a buscarem essa nova capacidade, para assim explorarem esse universo junto com os seus alunos.

Percebendo a pertinência do Letramento Digital dentro da área da educação, também é evidente o papel das plataformas digitais dentro da sala de aula virtual ou não. Plataformas digitais são aplicativos, sites, programas, ambientes tecnológicos e digitais que podem fornecer um auxílio a quem as utiliza para diversos fins. No ERE, as plataformas foram essenciais para as interações entre professores, alunos e instituições, pois conseguiram fornecer o subsídio necessário para continuar com as aulas a distância.

Na Língua Inglesa, “a quantidade e variedade de recursos, bem como a facilidade do acesso e da comunicação enriquecem a qualidade de interação e das aprendizagens” (SANTOS, 2009, p. 116 *apud* BELÉM; GUIMARÃES, 2020, p. 02). As plataformas possuem diversos materiais a disposição e a maioria deles em Língua Inglesa, então o aluno aprende a língua alvo a partir da experiência de uso, da prática e da pesquisa e apoiado em um conteúdo que seja significativo para ele, visto a variedade mencionada, sentindo mais prazer e motivação nos temas trabalhados.

Ao aproveitar o lado visual predominante das plataformas, o professor instiga o olhar lúdico do conteúdo, aplicando como estratégia para deixar a aprendizagem mais atraente e estimulante. Conforme comprova Lima e Fernandes (2019, p. 28), em seu relato de experiência, ao afirmar que:

A disposição desses estudantes, era visivelmente maior ao utilizarmos de aparelhos tecnológicos que chamassem a atenção para o visual, para a observação, para o som, dentre outros recursos possíveis. Além de se mostrarem claramente mais engajados, recebíamos feedbacks animadores dos próprios alunos.

Ou seja, as plataformas desempenham papéis importantes, visto que as aulas de Língua Inglesa “demanda[m] a incorporação das ferramentas da tecnologia da informação e comunicação, para se tornarem mais dinâmicas, inovadoras e mais interessantes aos alunos de educação básica” (OLIVEIRA *et al*, 2022, p. 06), estimulando-os a participarem e se interessarem pelo assunto, visto a sua variedade de funções e pela sua variedade de conteúdo e formatos que servem de fontes de pesquisa, prática e criatividade. Por possuir essas características, as ferramentas podem e devem ser utilizadas na sala virtual e presencial.

Assim, as tecnologias da informação e comunicação são grandes aliadas no processo de ensino-aprendizagem, mas necessita de professores/mediadores qualificados e capazes de utilizá-las de forma eficaz para alcançar os objetivos desejados. (SILVA; ALVES; FERNANDES, 2021, p. 08)

Dessa forma, para que a aplicação das plataformas digitais, utilizando o máximo de suas características e potencial, não só como suporte para comunicação, ocorra, é imprescindível que o Letramento Digital seja eficiente, assim, os próprios profissionais podem apresentar atividades que necessitem da execução dessas plataformas, fazendo com que os alunos também aprendam a manuseá-las de acordo com a demanda, além de estimulá-los a colaborar com uma aula mais dinâmica.

Na próxima unidade, serão analisadas algumas plataformas digitais, verificando suas vantagens e desvantagens de acordo com o que foi exposto sobre sua importância para o ensino da Língua Inglesa.

### **Plataformas Digitais: vantagens e desvantagens**

Para começar a analisar as plataformas digitais, é necessário definir quais foram escolhidas para esse estudo. O critério utilizado para a apuração dessas plataformas foi o de que elas foram citadas nos trabalhos utilizados para a pesquisa e foram utilizadas por experiência própria com o ensino remoto de Língua Inglesa ou como material virtual, sendo selecionadas as seguintes: *Youtube*, *Padlet*, *WordWall* e *Google Forms*.

Os pontos analisados de cada plataforma individualmente serão: 1) Descrição da plataforma; 2) Relevância para o ensino de Língua Inglesa; 3) Vantagens e desvantagens da sua utilização.

Começando com o *Youtube*, que pode ser definido como uma plataforma de vídeos *on-line* sob o comando da *Google*. O *Youtube* utiliza conteúdo audiovisual, onde é possível que seus usuários assistam e postem vídeos, além de dar *feedback* aos vídeos de outros usuários por meio de comentários e curtidas. A plataforma possui vídeos com vários tipos de conteúdo informativo, educacional, interativo, entretenimento, pessoal, sendo postado por profissionais da área ou não (SILVA; CARVALHO JÚNIOR, 2020).

Em suas últimas atualizações o *Youtube* adicionou a modalidade *Shorts*, com vídeos mais curtos e em modelo vertical para os usuários que estão acostumados com a apresentação de conteúdo em modelos mais rápidos, consumindo mais em menos tempo.

O *Youtube* apresenta relevância para o ensino da Língua Inglesa pois “permite que os alunos aprendam por meio de materiais que sejam significativos para eles (vídeos, músicas, filmes, etc.)” (SILVA; CARVALHO JÚNIOR, 2020, p. 140), além de apresentar diversos conteúdos educacionais sobre a Língua Inglesa ou com ela em uso.

Com isso “essa plataforma e sua grande variedade de conteúdo pode motivar os estudantes a explorarem a vasta gama de material em busca de novas informações” (SILVA; CARVALHO JÚNIOR, 2020, p. 134). Os alunos também podem ser *youtubers*, como são chamados quem posta na plataforma, ao postar apresentações sobre a Língua Inglesa, facilitando a avaliação do professor de maneira digital.

Essa plataforma tem como principais vantagens a incrível quantidade de conteúdo de diversos temas em diferentes línguas, que podem ser utilizados pelos professores ou pode ser usada para instigar os alunos a pesquisar e analisar fontes de consulta. É vantajoso que a plataforma interage com o audiovisual, não somente com texto, exercitando as habilidades de *listening*, “compreensão e produção oral e escrita, bem como de aspectos específicos da língua, como vocabulário, pronúncia e gramática” (WATKINS; WILLKINS, 2011, KABOCHA; ELYAS, 2018, AZEVEDO; MATIAS, 2019, *apud* KOBBS; BETTONI, 2022, p. 02).

A plataforma ainda fornece um ambiente atrativo “por ser um recurso que remete à distração e diversão, [e] poderá ser compreendido pelos alunos como proposta pedagógica que desperta o interesse para a aprendizagem” (BALADELI; ALTOÉ, 2009 *apud* BELÉM; GUIMARÃES, 2020, p. 01). Entretanto, como desvantagens, a plataforma apresenta fontes não tão confiáveis, uma vez que qualquer pessoa pode postar conteúdos na ferramenta, que não são apropriados para os alunos.

Ainda devido ao seu vasto catálogo, os estudantes podem acabar se distraindo com a variedade fornecida e com a *interface* cheia de informações que o *site* apresenta. Em adição ao fato de que os alunos podem utilizar a plataforma para procurar respostas prontas de atividades solicitadas pelo professor, sem criticar o conteúdo que está consumindo para a situação.

Portanto, é responsabilidade da instituição fornecer o letramento digital adequado para o profissional da educação exercer o compromisso de orientar o discente em como utilizar a plataforma de maneira adequada e crítica ao que foi solicitado e para o seu uso pessoal, sabendo diferenciar seus objetivos.

Em relação ao *Padlet*, a plataforma é um *site* e aplicativo que fornece uma espécie de mural, onde o usuário pode postar fotos, vídeos, *links*, textos e outras mídias para outros usuários que possuem o *link* da postagem, podendo ser utilizado e manuseado por diversos usuários em um só mural. A ferramenta também conta com espaço para comentários, onde os usuários podem interagir e fornecer *feedbacks* sobre as postagens. A plataforma é relevante, pois “a habilidade escrita em língua inglesa pode ser aprimorada com a colaboração entre os alunos” (CARVALHO *et al*, 2020, p. 167-168).

Sendo assim, como principal vantagem a ferramenta utiliza de um ambiente colaborativo para o aluno exercitar a escrita e até mesmo leitura da Língua Inglesa, pois os alunos podem ler os comentários de seus colegas e abrir uma discussão, ou aprender novas palavras, se inspirar nos outros textos, dessa forma, aprendendo dentro de uma conexão social.

A proposta de *feedback* nos comentários também é um fator interessante do *site*, motivando os alunos a melhorarem e se sentirem mais confiantes com suas postagens. O *Padlet* ainda pode ser utilizado como complemento ao que foi estudado ou com temas fora dos que são discutidos em sala de aula, motivando os alunos a participarem de atividades fora do contexto escolar.

Por poder usufruir de diferentes elementos midiáticos, o *Padlet* também desperta a criatividade nos alunos de como eles podem apresentar o texto, exemplificando a discussão com imagens, *gifs*, citando uma música etc. A plataforma ainda fornece um ambiente em que os alunos podem se comunicar ativamente entre si e com o professor, que acompanha o processo de forma passiva, deixando que os alunos criem sua própria aprendizagem. De acordo com Carvalho *et al* (2020, p. 168) “o uso da plataforma *Padlet* [...] foi bem aceita pelos alunos e [...] o uso da ferramenta em forma de mural contribuiu como um fator de auxílio à criatividade, à escrita e à aprendizagem do vocabulário”.

Como desvantagem podemos citar fatores mais superficiais e que podem ser melhorados, como a possibilidade de os alunos não saberem utilizar a aplicação, os alunos postarem seus textos em modelos anônimos, dificultando a identificação pelo professor, o suporte tecnológico do aluno, como sua conexão com a internet, e os alunos se sentirem assustados em escrever em outra língua em uma plataforma *on-line* onde todos da turma podem ler. Percebendo como são poucas as desvantagens de utilizar o *Padlet* na educação de Língua Inglesa, é viável utilizá-lo como um recurso eficaz para motivar os alunos e instigar sua criatividade.

A plataforma *WordWall* é um *site* que disponibiliza e cria diversos jogos educativos e interativos. Lá, o docente pode criar um jogo a partir dos modelos pré-existentes ou pode fazer o download de jogos criados e compartilhados por outros professores. O *site* tem a opção de atividades *on-line* ou atividades impressas, possibilitando a utilização na forma remota e na forma presencial. Os jogos podem ser individuais ou em grupos, possuindo opções de pontuação, cronômetro, vidas e modelos para serem personalizados de acordo com a preferência e necessidade do profissional de educação (PEREIRA FILHO; FRANCO, 2021).

O *WordWall* possui relevância no ensino da Língua Inglesa ao apresentar atividades interativas para os alunos poderem aprender de forma divertida e através de uma experiência real e natural. Os professores podem usar a plataforma “para fazer revisão de conteúdos, assimilar conceitos, melhorar o vocabulário, entre muitos outros instrumentos de aprendizagem” (PEREIRA FILHO; FRANCO, 2021, p. 11). Com isso, é possível aprender e ensinar vários conteúdos através de uma única plataforma, visto que ela é versátil para atender os objetivos da aula, seja vocabulário, gramática, tradução ou até mesmo iniciar debates sobre temas importantes da Língua Inglesa.

Com isso, a principal vantagem do *WordWall* é sua variedade de modelos que podem se encaixar em diversos conteúdos que o professor precisa explicar, revisar, atribuir conceitos, usar como atividade de casa ou jogo interativo. Sendo assim, o professor consegue adaptar atividades presenciais para modelos interativos e adaptar conteúdos e exercícios para o gosto ou necessidade de cada turma.

Outras vantagens são as apresentações de mídias, que auxiliam na aprendizagem de alunos visuais e no treinamento da assimilação de significados dos estudantes. “Portanto, ressaltamos a importância da ferramenta que se apresenta de forma simples e intuitiva, permitindo a criação de jogos educativos de uma forma muito rápida” (PEREIRA FILHO; FRANCO, 2021, p. 35099).

A principal desvantagem é o uso restrito na forma gratuita, a possibilidade de não encontrar uma atividade que deseje, não conseguir adaptar para os jogos apresentados ou utilizar modelos que não são adequados para o tipo de aula ministrada. Se fazendo necessário, assim, o letramento digital para que o profissional consiga utilizar essa plataforma de maneira completa e compatível com as suas finalidades.

Para finalizar, o *Google Forms* é mais uma plataforma da *Google*, nela qualquer usuário que possua o *e-mail* do *Google* pode utilizá-la. Ela tem como proposta principal criar formulários de pesquisa *on-line*, a partir dessa ideia a plataforma fornece elementos para desenvolver outros tipos de pesquisa, como coletar dados de pessoas interessadas em vagas de emprego, trabalhos sociais, inscrição de eventos, participação de programas universitários e principalmente de elaboração de provas e atividades no meio educacional remoto (LEMOS, 2022).

O *Google Forms* apresenta relevância justamente por ser uma ferramenta de criação de coleta de dados, então a partir dela o professor pode coletar os conhecimentos dos alunos acerca da disciplina ou desenvolver uma atividade mais tradicional, ainda que interativa, para avaliar as respostas dos alunos. Também pode ser usada para receber *feedback*, sugestão de temas e dinâmicas, inúmeros fins. A plataforma proporciona o contato direto com o inglês através das questões escritas na língua alvo que exigem respostas no mesmo idioma, instigando o aluno a praticar as habilidades de *reading* e *writing*.

Como vantagem, o *Google Forms* apresenta a mesma versatilidade do *WordWall* para criação de atividades, podendo adicionar mídias e *links* que incorporam mais contexto à prática. A *interface* da ferramenta é intuitiva, o que ajuda o aluno a ter uma aprendizagem mais autônoma, sem necessitar de orientações muito restritas. O ambiente da plataforma lembra as atividades tradicionais impressas, as provas e cadernos utilizados no modelo presencial, porém adaptado para o digital com melhorias e incrementações, o que deixa o estudante mais familiarizado com o *site*, mas sem deixar o dinâmico de lado.

Sabendo utilizar bem esse recurso, é possível aplicar uma prática contextualizada, interativa e dinâmica através dos elementos fornecidos pela própria plataforma, podendo até mesmo utilizar outras plataformas dentro dela, “possibilitando a elaboração de uma atividade dinâmica, autônoma e interativa, ainda que os alunos estivessem realizando uma interação de maneira remota” (LEMOS, 2022, p. 206).

Uma das desvantagens da tecnologia, porém, é a má adequação do seu uso. O fato de parecer um pouco mais com o tradicional, pode levar o professor a aplicar atividades de perguntas e respostas sem explorar o potencial da ferramenta que está a sua disposição. O fato de ser autônoma pode ser prejudicial para o aluno, não interagindo muito com os colegas e com o professor, que acaba sem saber como o aluno desenvolveu seu pensamento sobre as respostas, sem poder fornecer um acompanhamento individual.

Ao analisar as plataformas, é notável o que elas possuem em comum: todas têm a inserção de diferentes mídias, a multifuncionalidade, o uso do *feedback* e a necessidade de interação entre os usuários, que são elementos necessários para propiciar dinamismo e interatividade nas relações. Então, conclui-se que as plataformas podem ser usadas para alcançar essas características nas aulas no ensino digital, se forem bem aproveitadas por professores devidamente letrados.

Isto posto, fica claro que o Letramento Digital é de extrema necessidade para desenvolver atividades adequadas para o contexto digital de aulas remotas e até mesmo presenciais. É igualmente perceptível que as tecnologias citadas nesta unidade apresentam mais vantagens do que desvantagens no seu uso, assim, sendo recursos satisfatórios para dinamizar e deixar o ensino de Língua Inglesa em um contexto remoto mais atraente.

### **Considerações finais**

Considerando tudo que foi exposto, é possível compreender que o ensino remoto de Língua Inglesa não foi proveitoso para os alunos devido a emergência em que foi aplicado, pressionando os professores a utilizarem somente o que já conheciam. Dessa forma, os profissionais, por diversas razões, não puderam se preparar devidamente para o

ensino de modo digital, continuando com as suas aulas tradicionais, sem adaptar o que era necessário para dinamizar o ensino e atrair os alunos. Com isso, na disciplina de Língua Inglesa, foram perdidos fatores essenciais para desenvolver a aprendizagem de uma língua nova, tornando o ensino insuficiente para reter o conhecimento e proporcionar uma maior interação linguística na língua alvo.

É igualmente compreensível a importância do Letramento Digital para alcançar o potencial máximo das plataformas utilizadas e assim conseguir fornecer aulas e atividades condizentes com o contexto em que se encaixam, de forma adaptada, dinâmica, interativa e atraente. É perceptível a importância do uso eficaz das plataformas digitais e de conhecer como funcionam os elementos que as compõem, assim sendo, foram analisadas quatro plataformas bastante utilizadas nas aulas de Língua Inglesa durante o período de ensino remoto.

Foi possível concluir que as plataformas possuem a capacidade de integrar funções que auxiliam os professores a dinamizarem as aulas e os exercícios propostos. Além de que podem funcionar como recursos satisfatórios para aprimorar o ensino de Língua Inglesa no meio digital e no meio presencial. Portanto, as plataformas são um ótimo meio de apresentar uma aula mais completa, comunicativa e variada que possa contar com mídias audiovisuais interativas, acionando suas capacidades não só linguísticas, ao precisar de um exemplo, mas também de uma experiência imersiva, de motivação, de atividades ou outra habilidade que o contexto necessite para os alunos.

As plataformas digitais, por mais que apresentem elementos satisfatórios para apresentar uma aula ou atividade interativa e motivadora, não passam de recursos que precisam ser manipulados pelos profissionais preparados e letrados, e estão à disposição do professor para auxiliar no que for necessário:

[...] e o docente tenha em mente que ele não deve privilegiar nenhum recurso tecnológico ou qualquer tipo de material de suporte ao ensino em detrimento de si. É preciso, em frente a isso acima de tudo, confiar no elemento humano, pois o recurso humano ainda é o principal recurso no processo de ensino. (BELÉM; GUIMARÃES, 2020, p. 02)

Portanto, o professor continua sendo o principal gerenciador da sala de aula, que sabe escolher, adaptar e operar as ferramentas de acordo com cada turma, disciplina e contexto. Deve-se considerar também que apesar dos recursos importantes que as plataformas proporcionam, as aulas presenciais continuam sendo mais completas e essenciais que as aulas remotas, mas essas tecnologias podem sempre ser ajustadas ao ensino presencial, adicionando ainda mais as aulas *off-line*.

O uso do ensino remoto, no contexto pandêmico, teve suas vantagens, mas se faz necessário levar em consideração as desvantagens do ensino emergencial, além da situação de saúde que todos estavam vivendo, a comunicação com a tecnologia também apresentou problemas difíceis de controlar, a situação financeira de alunos e professores que não podiam comprar ferramentas para as aulas, contato social mínimo, uso intensivo e cansativo das telas, alteração de ambiente escolar, e a falta de conhecimento quanto às tecnologias utilizadas.

A pandemia não é uma situação favorável, por mais que nos tenha trazido alguns aprendizados na área da educação, ela continua sendo uma situação preocupante de saúde pública. Ainda que tenhamos discutido sobre a falta de letramento e adaptação adequada serem os problemas para não se alcançar uma aula remota dinâmica e atraente, é preciso levar em consideração que problemas com internet, pessoais, principalmente diante do contexto pandêmico, problemas institucionais, de adaptação e da situação em si também influenciam para que as aulas não sejam proveitosas. Porém o foco do trabalho foi o efeito positivo que o letramento e as plataformas digitais trazem para o ensino remoto.

## Referências

ADAPTAÇÃO. In: DICIO, **Dicionário Online de Português**. Porto: 7Graus, 2022. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/adaptacao/>. Acesso em: 19. set. 2022.

BELÉM, B. de C.; GUIMARÃES, L. P. S. **Youtube**: Recurso Tecnológico de Apoio ao Ensino e Aprendizagem para Aulas de Língua Inglesa. CONGRESSO INTERNACIONAL DE LINGUAGEM E TECNOLOGIA ONLINE, 14, 2020, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: UFMG, p. 1-7, 2020. Disponível em: [http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/anais\\_linguagem\\_tecnologia/article/view/17702](http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/anais_linguagem_tecnologia/article/view/17702). Acesso em: 22 set. 2022.

CARVALHO, L. A. de. *et al.* **O uso do padlet na aprendizagem da Língua Inglesa: um relato de experiências WORKSHOP DE INFORMÁTICA NA ESCOLA**, 26, 2020, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, p. 161-169, 2020. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/wie/article/view/12608>. Acesso em: 26 set. 2022

DIRGRAD, CEFET - MG. **Perguntas e Respostas sobre o Ensino Remoto Emergencial (ERE)**. Minas Gerais: CEFET, 2021. Disponível em: <https://www.dirgrad.cefetmg.br/ensino-remoto-emergencial-ere/perguntas-e-respostas-sobre-o-ere/#:~:text=S%C3%A3o%20estrat%C3%A9gias%20did%C3%A1ticas%20e%20pedag%C3%B3gicas,comuni%20dade%20escolar%20durante%20a%20pandemia>. Acesso em: 22 set. 2022.

FAIER, G. S. **A Contribuição das Metodologias Ativas para a Prática Oral da Língua Inglesa em Meio Remoto**. CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 7, 2021, João Pessoa. Anais... João Pessoa: Realize, p. 1-12, 2021. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021/TRABALHO\\_EV150\\_MD1\\_SA119\\_ID3760\\_15102021123322.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021/TRABALHO_EV150_MD1_SA119_ID3760_15102021123322.pdf). Acesso em: 19 set. 2022.

KOBS, T. S.; BETTONI, M. A pronúncia do inglês em canais do YouTube especializados em ensino de língua inglesa para brasileiros. **Research, Society and Development**, v.11, n.5, p.1-12, 2022. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/7f02/167df2d285fac73245c6b0381b76e606006b.pdf>. Acesso em: 25 set. 2022.

LEMOS, M. S. C.; A plataforma Google Forms como possibilidade de Protótipo de Ensino. **Linguatéc**, v.7, n.1, p.195-209, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/LinguaTec/article/view/5523/3111>. Acesso em: 28 set. 2022.

LIMA, G. S.; FERNANDES, P. M. Uma Análise da Experiência de Criação de Material Didático para o Ensino de Língua Inglesa Utilizando Vídeos do Youtube e Netflix em Aulas de Conversação. **Ribanceira**, n.19, p.21-39, 2019. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/ribanceira/article/view/3287>. Acesso em: 23 set. 2022.

OLIVEIRA, L. C. **Análise de materiais didáticos de língua inglesa, elaborados por professores em formação inicial, sob a ótica da multimodalidade**. 2021. 202 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Centro de Humanidades, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/62080>. Acesso em: 19 set. 2022.

OLIVEIRA, A. S. *et al.* Ensino da Língua Inglesa em Tempos de Ensino Remoto. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v.8, n.3, p.1583-1593, 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/download/4746/1811/7082>. Acesso em: 19 set. 2022.

SEGATY, K.; BAILER, C. O ensino de língua inglesa na educação básica em tempos de pandemia: um relato de experiência em um programa bilíngue em implantação. **Signo**, v.46, n.85, p.253-262, 2021. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/15709>. Acesso em: 19 set. 2022.

SILVA, E. A. P.; ALVES, D. L. R.; FERNANDES, M. N. O Papel do Professor e o Uso das Tecnologias Educacionais em Tempos de Pandemia. **Cenas Educacionais**, v.4, n.10740, p.1-17, 2021. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/10740/7765>. Acesso em: 13 maio 2023.

SILVA, M. A.; CARVALHO JUNIOR, I. D. de. Youtube como Rede Social: Contribuições da Plataforma para a Aprendizagem de Língua Inglesa. **Percursos Linguísticos**, v.10, n.24, p.126-147, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/percursos/article/view/28964>. Acesso em: 23 set. 2022

SILVA, S. P. Letramento Digital e Formação de Professores na Era da Web 2.0: o que, como e por que ensinar? **Hipertextus**, v.8, n.8, p.1-13, 2012. Disponível em: <http://arquivohipertextus.epizy.com/volume8/01-Hipertextus-Vol8-Solimar-Patriota-Silva.pdf>. Acesso em: 22 set. 2022.

PEREIRA FILHO, S. A.; FRANCO, B. A. R. Ensino de língua estrangeira e a tecnologia: kahoot! quizlet e wordwall. **Brazilian Journal of Development**, v.7, n.4, p.35083-35102, 2021. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/27726>. Acesso em: 28 set. 2022.